Modalidade: [x]  Comunicação em simpósio temático [x]  Pôster

**O PAPEL DA (NÃO) ICONICIDADE E DA (NÃO) MARCAÇÃO DE CONFIGURAÇÕES DE MÃO NAS PERCEPÇÕES DE OUVINTES ACERCA DE SINAIS DA LIBRAS**

Dayane Celestino de Almeida (UNICAMP)

Este trabalho tem por objetivo apresentar um estudo piloto que visa a depreender as percepções de ouvintes sobre certos sinais da Libras. Trata-se de percepções do tipo "bonito", "complexo", "interessante", "legal", "feio" etc. A pergunta que orienta a pesquisa é: a presença (ou não) de iconicidade e/ou de configurações de mão marcadas se correlacionam a determinadas percepções? Por exemplo, um sinal com configuração de mão marcada e menos icônico é considerado por ouvintes como mais difícil? Ressalta-se que os dados foram coletados dentre ouvintes que sem conhecimento nem contato com línguas de sinais. Diferentemente de trabalhos clássicos ou seminais sobre percepção linguística, o foco desta pesquisa não está no levantamento de inferências que podem ser feitas sobre os falantes e seus grupos sociais a partir de determinados usos linguísticos, mas sim nas percepções sobre a língua em si. O entendimento dessas avaliações sobre a língua poderão dar pistas sobre as atitudes de ouvintes diante de questões sobre surdez e linguagem como um todo, já que algumas percepções sobre os sinais estão acompanhadas de preconceitos ou desconhecimento sobre o funcionamento das línguas sinalizadas. Em termos de metodologia, o estudo é prioritariamente quantitativo. Foram apresentados 10 sinais icônicos e 10 não icônicos (subdivididos em com CM marcada ou não marcada) a 25 participantes que deveriam escolher, numa lista de adjetivos, aqueles que, na sua opinião, se relacionam a cada sinal. Comparações entre os quatro grupos de sinais (icônico marcado, icônico não marcado, arbitrário marcado, arbitrário não marcado) foram realizadas. Na ocasião da apresentação, mostraremos os resultados para todas as percepções mais relevantes, mas vale ressaltar alguns pontos neste resumo: os sinais arbitrários e com CMs marcadas foram os mais associados ao adjetivo "complexo" e sinais icônicos foram mais frequentemente associados a adjetivos como "legal" ou "interessante" do que os não icônicos, como esperávamos em nossa hipótese. Trabalhos futuros pretendem expandir consideravelmente a amostra, tanto em quantidade de sinais a serem testados quanto em participantes respondentes. Vislumbram-se algumas contribuições posteriores para este trabalho, tanto no ensino de Libras como L2 para ouvintes quanto no que diz respeito ao melhor entendimento da percepção da iconicidade, além de uma possível contribuição na frente mais política que pretende dirimir certas concepções errôneas sobre as línguas sinalizadas.

**Palavras-chave:** Percepções linguísticas. Iconicidade em línguas de sinais. Marcação de configurações de mão.